

## PENSIONISTAS DE VELHICE DA CGA ATINGEM VALOR MAIS ALTO DOS ÚLTIMOS ANOS

## NÚMERO DE AGRESSÕES A GUARDAS PRISIONAIS SUBIU PARA 36 EM 2023

## ZELENSKY VEIO A LISBOA FOCADO NA AJUDA MILITAR E NA CIMEIRA DA PAZ

## UMA "SANTA ALIANÇA" PARA UMA NOVA EUROPA À DIREITA

JOSÉ DE CARVALHO



## "ESPERO" QUE MARCELO "NÃO SE REFUGIE" NA LEI E FALE À COMISSÃO

ATUALIDADE

**EUROPEIAS 2024**

# CHEGA QUER COMBATE À IMIGRAÇÃO DESCONTROLADA P. 02

- AD MENTE E NÃO REVERTE EXTINÇÃO DO SEF
- PS CHAMA HUMANISMO A MÃO-DE-OBRA BARATA DOS IMIGRANTES





## CHEGA QUER COMBATE À IMIGRAÇÃO DESCONTROLADA

POR FOLHA NACIONAL

Desde a habitação e saúde, à educação e justiça, a imigração é um dos principais temas, em cima da mesa, nas eleições europeias deste ano, que divide os eleitores a poucos dias da corrida às urnas, que acontece dia 9 de junho (ou dia 2 de junho, por voto antecipado). A falta de cumprimento de promessas, a atitude face ao Pacto de Migração e Asilo, o controlo de fronteiras e a integração de migrantes nos Estados-membros da União Europeia são exemplos de posições marcantes nos programas eleitorais e nos debates.

► “A Segurança Social faz sentido para apoiar quem precisa, mas exige também que esse quem precisa tenha contribuído para um serviço que não é seu, para um sistema que os contribuintes portugueses pagaram ao longo dos anos?”, sustenta Ventura.

Entre as três principais forças políticas, a discórdia é mais expressiva, com o Partido Socialista (PS) a vincar a necessidade de criar uma “postura humanista de inclusão”, a Aliança Democrática (AD) a faltar com a sua palavra sobre a reversão da extinção do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e o CHEGA a querer um “controlo mais forte das fronteiras”. “As pessoas sentem insegurança e sentem que alguém lhes devia dizer que esta imigração tem de parar”. As palavras são do presidente do CHEGA, André Ventura, que apela a um pulso mais firme no controlo das fronteiras, sendo esta uma das principais bandeiras do partido. Para Ventura, “a imigração de língua portuguesa” e a “matriz cultural” do país é prioridade, sendo, deste modo, imperativo que o país lusitano deixe de aceitar “qualquer pessoa que venha do Bangladesh, do Paquistão ou da Índia”. “Isso é um erro”, defendeu o líder do CHEGA, no arranque da campanha eleitoral às europeias, em Vila Nova de

Milfontes, na passada segunda-feira. Saliente-se que, no programa eleitoral “A Europa precisa de uma limpeza”, o partido liderado por André Ventura defende o “abandono” do Pacto de Migrações da ONU e a “revogação” do acordo de mobilidade CPLP, que já tem novas exigências desde que o novo Governo entrou em cena. Em paralelo, o CHEGA propõe ainda que os imigrantes somem cinco anos de contribuições no país antes de terem acesso a apoios sociais - uma medida que consta do “plano estratégico para as migrações em Portugal”, no qual defende que os apoios sociais para imigrantes “apenas possam ser pedidos e atribuídos passados cinco anos mínimos de contribuições desses imigrantes em território português”.

“A Segurança Social faz sentido para apoiar quem precisa, mas exige também que esse quem precisa tenha contribuído para um serviço que não é seu, para um sistema que os contribuintes portugueses pagaram ao longo dos anos?”, sustenta Ventura.

Por sua vez, o cabeça de lista do CHEGA às europeias, António Tânger-Corrêa, sustenta que o CHEGA não é “de todo contra a imigração”.

Em linha com o programa eleitoral, o embaixador defende o estabelecimento de “quotas anuais” para a imigração com base “nas qualificações, nas necessidades do mercado de trabalho do país e nas mais-valias para Portugal”. Tal como consta no seu manifesto, o fluxo migratório “não atinge os 27 Estados-membros da mesma forma”, pelo que apela a proteção das fronteiras externas da União Europeia e sustenta um “reforço significativo” da Frontex, transferindo-a para Portugal. Do outro lado da balança, estão medidas que

não vão ao encontro do que havia sido prometido, como o compromisso da AD em reverter a extinção do SEF, e ainda propostas que salvaguardam o “alargamento da inclusão de imigrantes”.

A Aliança Democrática, no programa eleitoral “Mudança Segura”, recorde-se, defendeu que “a decisão de extinguir o SEF foi desastrosa e dividir por cinco entidades agrava o problema, que muitas vezes ocorre em Portugal, de serviços que não comunicam, nem partilham informação nem cooperam.” No entanto, atualmente, o Governo propõe, apenas, “reestruturar a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA), de forma a corrigir falhas”. Esta falta de compromisso já havia sido anotada pelo líder do CHEGA. André Ventura reiterou que o PSD e o primeiro-ministro, Luís Montenegro, manifestaram-se contra a criação da AIMA, e tinham-se comprometido, na campanha eleitoral, a “reverter a extinção do SEF”. “Agora, dizem que afinal vão manter a AIMA, porque a União Europeia isto e aquilo. Ou seja, estão a voltar atrás com o que prometeram: são frouxos com a imigração e com o controlo da imigração”, atirou. Mesmo antes da apresentação do programa do CHEGA para as europeias, Ventura defendeu que se tem assistido “ao fracasso absoluto e em direto de uma agência que nunca devia ter sido criada”. O líder do CHEGA sustentou que a AIMA foi um “enorme fracasso do Governo anterior, e que o Governo de Luís Montenegro insiste em prolongar”, alegando que “o que ocorreu mostra o descontrolo em que a imigração em Portugal se encontra. (...) É o falhanço absoluto da estratégia de imigração do Governo”, disse, mencionando que “o

país está sujeito a ser suspenso do espaço Schengen”. André Ventura defende o regresso do SEF e que se devem recuperar os seus inspetores, “que têm um ‘know-how’ que mais ninguém tem”.

“Mas acima de tudo é importante restabelecemos uma regra básica: só entra em Portugal quem tem ou contrato de trabalho, ou promessa de contrato de trabalho, ou pelo menos um meio de habitação”, afirmou.

Sobre a falta de resposta da AIMA, a cabeça de lista do Partido Socialista, Marta Temido, adiantou que se pode “começar por dar compromisso e um acordo”.

► Tânger-Corrêa defende o estabelecimento de “quotas anuais” para a imigração com base “nas qualificações, nas necessidades do mercado de trabalho do país e nas mais-valias para Portugal”.

“Quanto tempo precisa a AIMA para regularizar a situação? Que meios adicionais precisa? E dar um pacto de quando é que isso está ultrapassado”, acrescentou. Temido explicou ainda que o Novo Pacto para as Migrações e Asilo “representa, de alguma forma, um avanço”. No entanto, é preciso “fazer é garantir um acompanhamento preciso e cuidado daquilo que é o pacto”, esclareceu. Temido apontou como pontos positivos do documento a “garantia de que há canais seguros para as migrações” e a “garantia de que a integração é uma dimensão essencial e que é acompanhada”.



# "ESPERO" QUE MARCELO "NÃO SE REFUGIE" NA LEI E FALE À COMISSÃO

FONTE: LUSA

O CHEGA apelou ao Presidente da República que preste esclarecimentos ao parlamento sobre o caso das gémeas e "não se refugie" no regime jurídico dos inquéritos parlamentares, e considerou que "não o querer ouvir é sinal de fraqueza". "O Presidente da República tem efetivamente um regime próprio, tem um regime de privilégio que faz sentido no caso das funções que exerce, mas o que eu espero, apesar da interpretação do regime jurídico das comissões de inquérito não ser muito claro, é que o senhor Presidente da República não se refugie no regime e dê o testemunho do que é importante que se saiba", desafiou o presidente do CHEGA. O líder do partido quer que Marcelo Rebelo de Sousa esclareça "quando é que soube deste caso das gémeas, se o filho lhe falou

disso ou não e que ações lhe pediu para tomar, quem é que contactou o Ministério da Saúde para que fosse marcada uma consulta e quem é que permitiu que toda a situação passasse no Infarmed e no registo de nacionalidade à frente dos outros".

► "Num país que não tem medo, nem vacas sagradas, nem de combater crimes de abuso e corrupção, seja o Presidente da República, seja o funcionário mais baixo do hospital, todos têm de responder perante a justiça".

- ANDRÉ VENTURA

André Ventura falava aos jornalistas antes de uma arruada em Beja, na qual não

participou o cabeça de lista, António Tânger Corrêa. O líder do CHEGA justificou esta ausência com "um imprevisto" e recusou falar mais sobre o assunto. O presidente do CHEGA comentou também que apenas o seu partido, IL e BE tenham proposto chamar Marcelo à comissão de inquérito, considerando que "o Presidente da República, estando potencialmente envolvido, não o querer ouvir é apenas um sinal de fraqueza que PS e PSD têm, ou de medo do Presidente da República". "Isto mostra bem como os partidos do sistema estão ancorados ao sistema e incapazes de sair dele", afirmou, garantindo que o CHEGA "não tem medo de nenhuma personalidade nem de nenhum protagonista". André Ventura disse também que "num país que não tem medo, nem vacas sagradas, nem tem medo de comba-



ter todo o tipo de crimes de interferência, abuso e corrupção, seja o Presidente da República, seja o funcionário mais baixo do hospital, todos têm de responder perante a justiça". O presidente do CHEGA indicou que irá "forçar rapidamente" a audição do antigo secretário de Estado António Lacerda Sales "para que a verdade possa ser conhecida e não andemos a fabricar uma verdade em que uma secretária sozinha decidiu marcar uma consulta". Quanto à antiga ministra da Saúde Marta Temido, audição pedida pelo CHEGA e por vários outros partidos, Ventura assinalou que a socialista é também cabeça de lista do PS às eleições europeias e disse querer "evitar que esta comissão de inquérito fosse de politiquice porque toca num

ponto muito importante, que é os portugueses que pagam o sistema nacional de saúde estarem a ser roubados para desviar recursos para outros sítios ou para outras pessoas ou outros países". "Queríamos evitar que isto se torne numa competição política, isto é para apurar a verdade. Quer o Presidente da República, quer Lacerda Sales, quer o filho do Presidente da República, quer o conselho de administração do hospital à altura, quer os médicos envolvidos têm um dever perante o país que é o seu e lhes paga aos salários e as condições que tem de exercer as suas funções", defendeu. E garantiu que o CHEGA levará "este trabalho muito a sério até que toda a verdade seja conhecida, doa ela a quem doer".



EDITORIAL  
por NUNO VALENTE

DIRETOR DO FOLHA NACIONAL

## MEMÓRIA DE UM IMIGRANTE EM ÁFRICA

Em 2004, desembarquei em Angola, na cidade de Luanda, que vista de cima parecia não ter fim, devido aos musseques que circundavam o casco urbano. Nessa altura, para ir para Angola ou se pedia um visto de trabalho, um visto ordinário ou um visto de visita familiar, para estes últimos, era sempre necessária uma carta convite de um cidadão nacional. O 'boom' da economia angolana, a partir de meados de 2007/08, foi coincidente com a crise do 'subprime' nos EUA, que também contagiou a Europa e Portugal, passando a existir a figura do visto de privilégio, tendo como 'target' os investidores estrangeiros. Para dar suporte a essa estratégia de angariação de investimento estrangeiro, foi criada a ANIP (Agência

Nacional de Investimento Privado), que tinha a competência de aprovar investimento estrangeiro até 5M\$, sendo os investimentos superiores aprovados pelo conselho de ministros. Nunca existiu uma obrigação legal de ter um sócio nacional, no entanto, a burocracia e as perseguições institucionais a estrangeiros, nomeadamente brancos e portugueses, assim o obrigava. Na prática, os titulares de um visto de privilégio (averbado no passaporte), após um investimento mínimo de 100.000\$, deveria dar os mesmos direitos que um estrangeiro residente ou um nacional. Na prática, nem dava direito a pedir um cartão bancário. Para os vistos de privilégio, de trabalho ou mesmo quem visitava Angola,

sempre foi pedido meios de subsistência no país, o que obrigava a levar os famosos 'traveller's cheque'. Com o fim da guerra civil em Angola em 2002, muitos portugueses que nasceram na antiga Província Ultramarina, regressaram e solicitaram nacionalidade. Com o aumento deste tipo de pedidos, o Governo angolano mudou a lei da nacionalidade, condicionando bastante o acesso à naturalização por portugueses nascidos em Angola. Angola, gostemos ou não, sempre se defendeu legitimamente de vagas de imigrantes e sempre expatriou os ilegais. Em sentido inverso, Portugal facilitou a aquisição de nacionalidade e abriu as portas a tudo e a todos, encaminhando-nos para o atual descalabro.

## VEREADOR DA CML É ARGUIDO NO PROCESSO TUTTI FRUTTI

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O vereador da Câmara Municipal de Lisboa (CML) e presidente da distrital lisboeta do PSD Ângelo Pereira foi constituído arguido no caso Tutti Frutti, confirmou esta semana à Lusa fonte ligada ao processo. A informação foi avançada pela CNN Portugal, que revelou que Ângelo Pereira terá estado já a consultar o processo no Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Lisboa. A Lusa contactou a CML para obter esclarecimentos sobre esta matéria, mas até ao momento ainda não foi possível obter uma resposta da autarquia. A operação batizada de "Tutti Frutti" investiga desde 2018 alegados favorecimentos a militantes do PS e do PSD, através de avanços e contratos públicos, estando em causa suspeitas de corrupção passiva, tráfico de influência, participação económica em negócio e financiamento proibido. Este processo envolve ainda os atuais deputados do PSD, Carlos Eduardo Reis e Luís Newton, que é o presidente da Junta de Freguesia da Estrela, uma das juntas da capital onde alegadamente (segundo a acusação) se desenvolvia o esquema das avenças falsas.

► A operação batizada de "Tutti Frutti" investiga desde 2018 alegados favorecimentos a militantes do PS e do PSD, através de avanços e contratos públicos, estando em causa suspeitas de corrupção passiva, tráfico de influência (...)

O processo envolve também o ex-deputado do PSD, Sérgio Azevedo, que segundo a acusação era o cérebro da operação, apelidado segundo as escutas já tornadas públicas, como o 'chefe'. Ângelo Pereira esteve igualmente envolvido no chamado 'Huaweigate', no caso das viagens pagas pela tecnológica chinesa em 2015, que teve como protagonistas os também social-democratas Sérgio Azevedo e Luís Newton.

## "ESTAS EUROPEIAS SÃO AS MAIS IMPORTANTES DESDE A II GUERRA MUNDIAL"



FONTE: LUSA

O candidato do CHEGA às europeias, Tiago Moreira de Sá, considerou esta semana que as eleições para o Parlamento Europeu de 9 de junho são as mais importantes desde a II Guerra Mundial. "Estou plenamente convencido de que estas eleições europeias são as mais importantes de todas desde a II Guerra Mundial", afirmou o número dois da lista do CHEGA ao Parlamento Europeu. No concelho de Tavira, no Algarve, Tiago Moreira de Sá

sustentou que estas eleições "ocorrem num momento em que a Europa enfrenta a mais séria ameaça à sua existência desde 1945". "A invasão da Ucrânia pela Rússia trouxe a guerra de volta ao flanco oriental da Europa, o ataque do Hamas a Israel trouxe a guerra novamente ao Médio Oriente, uma das mais importantes fronteiras europeias", concretizou. No dia em que o Presidente ucraniano visitou Portugal, o candidato do CHEGA saudou Volodymyr Zelensky, considerando ser

"uma honra" receber em Lisboa "um homem que se revelou um verdadeiro líder" e garantiu que o CHEGA apoiará a Ucrânia "pelo tempo que for necessário".

O ex-deputado do PSD defendeu que na Ucrânia joga-se "a sobrevivência da Europa tal como a conhecemos nas suas fronteiras, regimes políticos e valores fundamentais, democracia, liberdade, o estado de direito e os direitos humanos".

► "A invasão da Ucrânia pela Rússia trouxe a guerra de volta ao flanco oriental da Europa, o ataque do Hamas a Israel trouxe a guerra novamente ao Médio Oriente, uma das mais importantes fronteiras europeias"

O candidato a eurodeputado do CHEGA afirmou também que "o combate à imigração ilegal é outra das grandes prioridades" do partido e garantiu: "Estaremos na linha da frente da batalha contra esta que é a maior ameaça existencial a médio prazo para a Europa e exigiremos a revogação do Pacto para as Migrações e Asilo da União Europeia".

## ZELENSKY VEIO A LISBOA FOCADO NA AJUDA MILITAR E NA CIMEIRA DA PAZ

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Presidente ucraniano concluiu esta semana em Lisboa um périplo, incluindo Madrid e Bruxelas, que rendeu acordos de cooperação militar plurianuais e apoio à sua "fórmula para a paz" e à Cimeira da Paz em junho. Depois de Espanha, na segunda-feira, e de Bruxelas, Zelensky chegou a Portugal para a sua primeira visita ao país, sendo recebido na base aérea de Figo Maduro pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e pelo primeiro-ministro, Luís Montenegro. Também os ministros dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, e da Defesa, Nuno

Melo, aguardavam o chefe de Estado ucraniano, assim como o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, José Nunes da Fonseca, e o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, João Cartaxo Alves. Ponto alto da visita foi a assinatura de um acordo de cooperação e segurança que prevê o compromisso de Portugal fornecer a Kiev apoio militar de pelo menos 126 milhões de euros este ano, incluindo contribuições financeiras e em espécie. O acordo assinado em São Bento, entre Montenegro e Zelensky, tem um horizonte de dez anos e prevê que "Portugal contribuirá com apoio militar adicional para

a Ucrânia, incluindo aquele a acordar no quadro da União Europeia, da NATO e de outros fora internacionais relevantes". A visita de Zelensky foi também uma maneira de recolher "confirmações" para a Conferência de Paz, organizada pela Suíça em 15 e 16 de junho, que já tem vários países confirmados, mas ainda não os Estados Unidos, e estando a Rússia à margem da mesma. O Presidente, Marcelo Rebelo de Sousa, vai chefiar a delegação portuguesa à Cimeira da Paz que a Ucrânia está a organizar e que vai decorrer na Suíça em junho nos dias 15 e 16 e, em conferência de imprensa conjunta em São

Bento, o primeiro-ministro salientou também a ação da rede diplomática nacional e do chefe de Estado para mobilizar países terceiros,

► "O acordo assinado em São Bento, entre Montenegro e Zelensky, tem um horizonte de dez anos e prevê que "Portugal contribuirá com apoio militar adicional para a Ucrânia, incluindo aquele a acordar no quadro da União Europeia"

sobretudo da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), para a Cimeira da Paz na Suíça. Zelensky, agradeceu o apoio português a Kiev contra a invasão russa e destacou a duração do acordo celebrado entre os dois países com a validade de dez anos como uma "parceria estratégica". Em declarações aos jornalistas após um encontro com o primeiro-ministro, Zelensky expressou gratidão pelo apoio do povo português aos ucranianos e suas famílias, afirmando que nunca será esquecido e constituirá "uma base forte para a futura relação" entre Portugal e a Ucrânia.



## BALCÃO DE DENÚNCIA PARA IMIGRANTES COM 51 QUEIXAS NUMA SEMANA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O balcão online para imigrantes e refugiados, aberto há uma semana, teve meia centena de denúncias, com a maioria das queixas contra a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA). "Tivemos 51 queixas", a maior parte relacionadas com "falta de acesso à informação ou serviços" da AIMA, mas também há denúncias de "discriminação racial ou étnica e violência psicológica, falta de acesso a recursos em serviços", afirmou à Lusa Raul Manarte, do coletivo Humans Before Borders (HuBB), que integra o projeto. As queixas no balcaodenuncia.pt vieram de vários locais, a maioria de Lisboa e Porto, mas também Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, Aveiro, Braga, Coimbra, Faro e Leiria. Quanto às nacionalidades, o portal registou denúncias de imigrantes oriundos do Brasil, Cabo Verde, Índia, Irão, Rússia, São Tomé e Príncipe, Ucrânia ou Bangladesh. O balcão quer "compilar as denúncias recebidas e transformá-las em dados públicos" através das redes sociais e da colaboração com os órgãos de comunicação

## PLATAFORMA DA PSP E DA GNR PROPÕE AUMENTOS DE 600 EUROS ATÉ 2025

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A plataforma dos sindicatos da PSP e associações da GNR propõe que o suplemento que cobre o risco aumente 300 euros este ano e outros 300 em 2025, passando dos atuais 100 para 700 euros. A plataforma enviou, esta semana, uma contraposta ao Ministério da Administração Interna (MAI) para que as alterações ao suplemento por serviço e risco nas forças de segurança sejam discutidas na próxima ronda de negociações, que se realiza a 3 de junho. O porta-voz da plataforma que congrega 11 estruturas da PSP e GNR, Bruno Pereira, disse à Lusa que os polícias continuam a defender a proposta apresentada ao MAI inicialmente, defendendo agora que os 600 euros de aumento sejam pagos de forma faseada entre este ano e 2025. A plataforma quer que a vertente fixa do atual suplemento por serviço e risco nas forças de segurança passe dos atuais 100 para os 700 euros, mantendo a vertente variável de 20% do ordenado base. Desde que começaram as negociações, em abril, que o Governo apresentou três propostas de suplementos aos polícias.

## MOVIMENTO APELA À PGR QUE DILIGENCIE A LIQUIDAÇÃO DE IMPOSTOS

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Movimento da Terra de Miranda apelou esta semana à Procuradoria-Geral da República (PGR) que desenvolvesse as diligências necessárias para que a AT liquide os impostos devidos, a tempo de se evitarem discussões acerca da caducidade do direito à liquidação. "Solicitamos publicamente ao Ministério Público (MP) e à PGR que, no âmbito das suas competências, desenvolvam as diligências necessárias para que a Autoridade Tributária (AT) liquide os impostos devidos, a tempo de se evitarem discussões acerca da caducidade do direito à liquidação, que só servirão as concessionárias e a estratégia em curso de as livrar de pagarem o que legalmente devem", lê-se numa carta aberta digitada à PGR, à qual a Lusa teve acesso. De acordo com a mesma missiva, o Movimento Cultural da Terra de Miranda (MCTM) está convencido de que "no final do ano, se nada for feito, caducará o direito à liquidação dos impostos devidos pelo negócio da venda das barragens: o Imposto do Selo, o IMT e o IRC, e que só servirão as concessionárias e a estratégia em curso de as livrar de pagarem o que legalmente devem".

## NÚMERO DE AGRESSÕES A GUARDAS PRISIONAIS SUBIU PARA 36 EM 2023



FONTE: LUSA

O número de agressões a guardas prisionais subiu para 36 em 2023, tendo o sistema prisional registado ainda 58 mortes de reclusos por doença, nove evasões e 14 suicídios, segundo o Relatório Anual de Segurança Interna (IASI). Segundo o IASI de 2023, divulgado esta semana, a população prisional conta com 12.193 reclusos, incluindo 347 inimputáveis. O documento refere que se registaram mais seis agressões a guardas prisionais, em 2023 face ao ano anterior, mais oito mortos de reclusos e mais uma evasão.

► **"O IASI registou mais seis agressões a guardas prisionais, em 2023 face ao ano anterior, mais oito mortos de reclusos e mais uma evasão."**

De acordo com o relatório, a taxa de ocupação, em 31 de dezembro de 2023, era de 94,4%, representando uma pequena descida (menos 1,9%) e mantendo estável

a relação entre população prisional feminina e masculina, bem como a relação entre preventivos e condenados, não obstante o peso relativo dos preventivos ter aumentado 1,4%. Quanto a estrangeiros, o modelo de distribuição entre continentes manteve-se com África a registar 45% (sobretudo Cabo Verde, Angola e Guiné-Bissau), seguindo-se a América do Sul (30,6%), com destaque para o Brasil. Por fim, surge o continente europeu (13,3%), sobressaindo a Roménia e a Espanha. Quanto às tipologias criminais praticadas pelos reclusos, 30,8% dizem respeito a crimes contra as pessoas (incluindo homicídios), 23,8% por crimes contra o património, 19,4% por crimes relativos ao tráfico de droga e 10,1% por crimes contra a vida em sociedade. No tocante a buscas e apreensões de droga nas cadeias, o IASI revela que, no global, o volume de apreensões diminuiu 38%. A apreensão de haxixe foi de menos 4.426,9 gramas, mas, em contrapartida, foram apreendidas mais 350,1 gramas de cocaína e mais 54,2 gramas de heroína. Em matéria de transferência

de condenados, Portugal recebeu 70 cidadãos, dos quais 16 através dos mecanismos de transferência de pessoas condenadas, 53 cidadãos extraditados e uma entrega temporária. Do número total destacam-se 13 de Espanha, 10 do Reino Unido, 10 da Suíça e oito de França. Por seu lado, Portugal entregou 127 cidadãos, 27 condenados por autoridade portuguesa para cumprirem pena no Estado da respetiva nacionalidade ou residência, 97 extraditados e três alvos de entregas temporárias. Nestas entregas, Espanha (31 casos), Brasil (13), Alemanha (13) e França (11) foram os principais responsáveis. Quanto à vigilância eletrónica (VE), foram recebidas 2.705 solicitações judiciais (menos 0,6%), sendo que a VE associada aos crimes de violência doméstica continuou a ser a modalidade com mais expressão (55,7%). Ao total de 2.705 solicitações judiciais recebidas corresponderam um total de 3.112 tipologias de crime registadas. A 31 de dezembro de 2023 estavam em execução, em todo o território nacional, 2.712 penas e medidas fiscalizadas com recurso a VE.

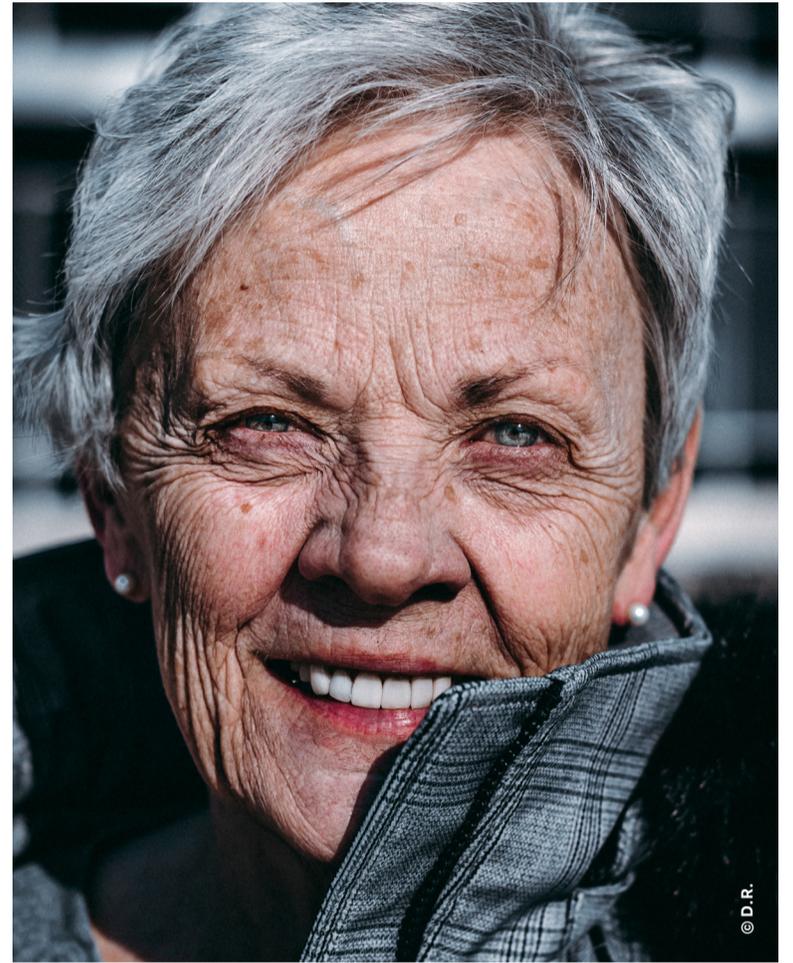
# PENSIONISTAS DE VELHICE DA CGA ATINGEM VALOR MAIS ALTO DOS ÚLTIMOS ANOS

FONTE: LUSA

O número de pensionistas de velhice da Caixa Geral de Aposentações (CGA) foi de 420.349 em 2023, tendo atingido o valor mais alto dos últimos anos, segundo o relatório divulgado, esta semana, pelo Conselho das Finanças Públicas (CFP). De acordo com o relatório sobre a "Evolução Orçamental da Segurança Social e da CGA", o número médio de aposentados e reformados da CGA passou de 482.276, em 2022, para 484.236, em 2023, refletindo um aumento médio de 1.961. Esta evolução resulta do efeito conjugado de mais 4.172 pensões de "velhice e outros

motivos" e de menos 2.211 pensões de invalidez, em termos médios. De acordo com o CFP, "o número médio de pensões de 'velhice e outros motivos' (420.349) foi o mais elevado dos últimos anos, tendo o número médio de pensões de invalidez (63.888) sido o mais baixo". A instituição liderada por Nazaré da Costa Cabral recorda que, em 2023, a idade normal de acesso à pensão de reforma por velhice diminuiu três meses, passando para os 66 anos e quatro meses. O CFP indica que o valor médio mensal das pensões de aposentação registou uma subida de 8,8% ou 120 euros,

passando de 1.375 euros, em 2022, para 1.495 euros, em 2023, "essencialmente justificado pela dupla atualização das pensões ocorrida no ano de 2023". A despesa decorrente da atribuição de novas pensões da CGA (excluindo as de "sobrevivência e outros") totalizou 32,9 milhões de euros, mais 6,9 milhões de euros do que em 2022, tendo o aumento ocorrido, sobretudo, na despesa com novas pensões de "velhice e outros motivos" (mais 6,7 milhões de euros). Em 2023, o rácio entre subscritores e aposentados voltou a diminuir, "agravando o desequilíbrio estrutural do sistema".



© D.R.

## REGRAS NO CRÉDITO DA CASA DEVEM SER LEVADAS "MUITO A SÉRIO"



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O governador do Banco de Portugal disse, esta semana, que os bancos não podem aliviar o cumprimento das regras de concessão de crédito à habitação, a propósito da medida do Governo de garantia pública à compra de primeira habitação por jovens. "A recomendação macroprudencial é para ser levada muito a sério, mesmo muito a sério", disse Centeno, na conferência de imprensa de apresentação do Relatório de Estabilidade Financeira,

na sede do Banco de Portugal (BdP), em Lisboa. Segundo o ex-ministro das Finanças do PS (Governo de António Costa), foi "muito difícil" o trabalho feito para tornar mais sólido o sistema bancário e "uma vez conquistada essa posição não é prudente pôr em causa". Além disso, afirmou, o excesso de endividamento esteve na origem da crise financeira pelo que "deve ser acautelado". "Todos os critérios na recomendação macroprudencial são para ser levados mui-

to a sério", venceu. Sobre a isenção do IMT (Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis) na compra da primeira casa pelos jovens, Centeno disse que esta medida "tem impacto sistémico muito inferior" à medida da garantia pública pois "não há aumento do endividamento das famílias".

► "A recomendação macroprudencial é para ser levada muito a sério, mesmo muito a sério", disse Centeno na conferência de imprensa de apresentação do Relatório de Estabilidade Financeira, na sede do Banco de Portugal (BdP), em Lisboa.

Sobre o decreto-lei da garantia pública, afirmou que o Banco de Portugal não teve conhecimento antes deste ser aprovado, mas que há um "trabalho contínuo" entre o BdP e o Ministério das Finanças e que o processo legislativo não está concluído, sendo que é preciso conhecer a legislação para a analisar melhor. O Governo anunciou uma garantia pública para facilitar a compra de casa por jovens (até 35 anos).

## TAP MULTADA POR INFORMAÇÃO "NÃO VERDADEIRA" À CMVM

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão considerou improcedente o recurso da TAP à multa de 50.000 euros aplicada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) por considerar que enviou informação "não verdadeira" ao mercado. "Julga-se o recurso totalmente improcedente, mantendo-se, na íntegra, a condenação da Recorrente [TAP] na coima de 50.000 euros, pela prestação, a título doloso, da contraordenação prevista, [...] substanciada na violação do dever de divulgar informação com qualidade", lê-se na sentença do Tribunal da Concorrência, datada de 8 de abril, e divulgada esta semana pela CMVM. Em causa, está a multa aplicada pela CMVM, à TAP, por considerar que prestou informação "não verdadeira" sobre a saída da ex-administradora Alexandra Reis. A TAP e Alexandra Reis celebraram um acordo de cessação de relações contratuais, por iniciativa da TAP, como veio a companhia explicar, após a comunicação à CMVM, que implicava pagamento de uma indemnização de cerca de 500.000 euros à administradora. Este caso tornou-se público numa altura em que Alexandra Reis era já secretária de Estado do Tesouro da equipa do ministro Fernando Medina e motivou a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito.

► "A TAP e Alexandra Reis celebraram um acordo de cessação de relações contratuais, por iniciativa da TAP, como veio a companhia explicar, após a comunicação à CMVM, que implicava pagamento de uma indemnização de cerca de 500.000 euros."

A CMVM considerou que a conduta da TAP violou "a título doloso, o dever de divulgar informação com qualidade", o que constitui a prática de contraordenação muito grave, punível com coima entre 25.000 e 5.000.000 de euros.

## VENEZUELA RECOMENDADA A ANULAR O CONVITE PARA OBSERVADORES

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A União Europeia (UE) pediu esta semana ao Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela que reconsidere a anulação do convite para que o bloco europeu envie uma missão de observadores às eleições presidenciais, agendadas para 28 de julho. O apelo foi feito através de um comunicado da delegação da UE na Venezuela. "A União Europeia lamenta profundamente a decisão unilateral do Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela de retirar o seu convite para a missão de observação das eleições presidenciais de 28 de julho", referiu a nota informativa do bloco comunitário, divulgada na rede social X. No mesmo comunicado, a representação da UE em Caracas frisou que "o povo venezuelano deve poder eleger o seu presidente em eleições credíveis, transparentes e competitivas, respaldadas pela observação internacional, incluindo a da União Europeia, que tem um longo e distinto historial de observação independente e imparcial". "Em conformidade com o Acordo de Barbados assinado [em outubro



de 2023], pelas autoridades venezuelanas e pelos partidos da oposição que prevê especificamente que a UE seja convidada a observar as eleições, fazemos um apelo ao Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela para que reconsidere a sua decisão", afirmou a representação. O CNE da Venezuela anulou esta semana o convite à UE para enviar uma missão de observação às eleições presidenciais de 28 de julho, segundo informou o presidente daquele organismo, Elvis Amoroso.

## RÚSSIA INTENSIFICA RECRUTAMENTO DE MERCENÁRIOS NA ÁFRICA CENTRAL

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A Rússia intensificou o recrutamento de mercenários na República do Congo e Uganda, oferecendo aos interessados a cidadania russa, um valor para assinar o contrato e um salário mensal, segundo o serviço de informação militar ucraniano (GUR). "O Estado agressor, a Rússia, intensificou significativamente a sua campanha de recrutamento de mercenários estrangeiros para a guerra contra a Ucrânia. Está a recrutar na África Central, em particular no Ruanda, Burundi, República do Congo e Uganda", afirmou o GUR num comunicado. De acordo com os serviços secretos militares de Kiev, além dos cerca de 1.800 euros pela assinatura do contrato e de mais 2.200 euros mensais, é oferecido aos recrutados um seguro médico e um passaporte russo para eles e as suas famílias. O GUR também se refere a alegadas "deserções em massa" de mercenários nepaleses do exército russo devido a baixas em massa nas suas unidades e a maus-tratos por parte dos seus superiores russos.

## POLÓNIA VAI RESTRINGIR ACESSO À FRONTEIRA COM BIELORRÚSSIA



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A Polónia vai proibir, a partir da próxima semana, o acesso de civis a uma faixa de 200 metros ao longo da fronteira com a Bielorrússia, após mais um incidente grave, anunciou esta semana o primeiro-ministro polaco. O anúncio de Donald Tusk foi feito no quartel de Dubicze Cerkiewne, na região de Podlaskie (leste), onde se deslocou juntamente com os ministros da Defesa, Władysław Kosiniak-Kamysz, e do Interior, Tomasz Siemoniak, depois de um soldado polaco ter sido esfaqueado terça-feira através da vedação da fronteira, alegadamente por um migrante. Tusk especificou que o aumento do contingente militar estacionado na fronteira, será reforçado com o envio de mais dois pelotões na próxima semana.

## SÁNCHEZ ACUSADO DE SER "CÚMPLICE DE INCITAR O GENOCÍDIO JUDEU"

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O ministro israelita dos Negócios Estrangeiros, Israel Katz, acusou esta semana o primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, de ser "cúmplice do genocídio judeu" por reconhecer o Estado palestino. "O presidente '@sanchezcastejon' – ao não despedir '@yolanda\_diaz' e ao anunciar o reconhecimento do Estado palestino – é cúmplice do incitamento ao assassinato do povo judeu e de crimes de guerra", escreveu o ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, nas redes sociais, que também associou a mensagem à conta do líder do Partido Popular, Alberto Núñez Feijóo, nas redes sociais. Katz acrescentou que o chefe do Governo espanhol deveria ter demitido a vice-presidente do Governo espanhol, Yolanda Díaz, por ter afirmado que "a Palestina será livre 'do rio (Jordão) ao mar'". Na mesma mensagem publicada nas redes sociais – em castelhano e hebraico –, Katz acusou Díaz de pretender a eliminação de Israel e a criação de um "Estado terrorista" palestino, comparando-a ao líder supremo iraniano Ali Khamenei e ao dirigente do Hamas em Gaza, Yahya Sinwar.



**OPINIÃO** por  
**JOSÉ DE CARVALHO**  
DEPUTADO

## UMA "SANTA ALIANÇA" PARA UMA NOVA EUROPA À DIREITA

As eleições europeias serão no domingo, 9 de junho, dia em que milhões de europeus serão chamados a decidir o futuro da Europa. Para esta importante e decisiva data, é necessário que Portugal lidere, em Bruxelas, uma «Santa Aliança» conservadora que agregue todos os homens dispostos a defenderem os nobres, antigos e sempre atuais valores de Deus, da família, da vida, da pátria, do trabalho e liberdade.

Especialmente a liberdade, tão ameaçada que está neste continente que foi, em tempos, o "centro da Liberdade". A Europa do futuro tem de estar fundamentada sobre uma comunidade de valores justa. Uma Europa de esperança. Uma Europa de confiança. Uma Europa de mudança. E só o voto no CHEGA garante a esperança, a confiança e a certeza na mudança. A esperança no futuro terá de ser maior do que a nossa real preocupação com o presente e o pessimismo latente que tem caracterizado uma certa direita que não pode ser a nossa. A nossa direita tem de ser uma

direita da esperança. Uma direita otimista. Nesse futuro que todos desejamos, a pessoa humana tem uma dignidade única e o valor de cada homem é insubstituível. A dignidade da pessoa é intocável. Todo o poder estatal e político tem a responsabilidade de respeitá-la e protegê-la. A nova Europa, a Europa que ambicionamos, só pode ser construída com base na defesa da dignidade humana e no respeito dos direitos humanos, especialmente no direito à vida, desde o momento da conceção à morte natural, numa aposta clara de defesa de políticas públicas que promovam uma cultura da vida, contra

a cultura da morte que nos querem impor e que representa um tremendo retrocesso civilizacional. E perante estas evidências, urge assumir a luta pela defesa da alma de Portugal, pela alma da Europa. Uma alma que recebemos, que devemos preservar e que temos a obrigação de legar aos que, com a graça de Deus, hão de vir. É por tudo isto que peço a todos que confiem o seu voto no CHEGA nas próximas eleições europeias de 9 de junho. Por Portugal e pelos portugueses, pela Europa e pelos europeus, sempre!



## CHEGA LOURES APRESENTA PROPOSTA DE INOVAÇÃO SOCIAL



O objetivo deste projeto passa pelo desenvolvimento de um programa que permita aos elementos de forças de segurança em patrulha ou em serviços externos de Loures, de almoçarem no refeitório Municipal da Câmara, no refeitório dos SIMAR ou, de preferência, nas escolas. A preferência pelos refeitórios das escolas deve-se à continuidade de uma cultura de segurança nesse local, de forma a manter o contacto e a proximidade com os jovens, mesmo que por um breve momento, para transmitir segurança e respeito num espaço onde os jovens são formados e preparados para viver numa sociedade. O papel das forças de segurança é atuar como um elemento fundamental na construção de uma sociedade digna. Este programa, inicialmente, poderá ser visto como um projeto-piloto, que após a entrada em funcionamento e o sucesso da sua funcionalidade, estima ser estendido a outras entidades, nomeadamente a GNR e Bombeiros.

### PARIS CRITICA PAÍSES QUE RECONHECERAM PALESTINA

O chefe da diplomacia francesa acusou os países europeus que reconheceram o Estado da Palestina de privilegiarem o "posicionamento político", nomeadamente no contexto da campanha eleitoral europeia, em detrimento de uma solução diplomática para o conflito israelo-palestiniano. A posição do ministro dos Negócios Estrangeiros francês surge um dia depois de Espanha, Irlanda e Noruega terem reconhecido oficialmente o Estado da Palestina, com o objetivo, sustentaram, de avançar para a paz no Médio Oriente.

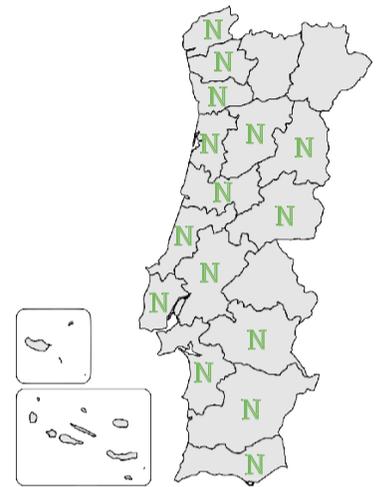
### EX-PRESIDENTE DA CP DESCONHECIA IDA DE CRISTINA DIAS PARA AMT

O antigo presidente da CP, Manuel Queiró, negou ter tido conhecimento prévio da ida da então administradora e atual secretária de Estado Cristina Dias para a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT). "Dizer que há transferência de um cargo de gestão pública para outro cargo de gestão pública não é verdade e põe-se aqui outro problema: "[...] não houve conhecimento antecipado [da ida para AMT]", afirmou o antigo presidente do Conselho de Administração (PCA) da CP, no parlamento.

### DOENTES ONCOLÓGICOS ACIMA DO TEMPO DE ESPERA PARA CIRURGIA

Mais de 266.000 utentes estão neste momento inscritos para cirurgia, dos quais mais de 74.000 acima dos tempos máximos de resposta garantida (TMRG), sendo que destes, 9.374 são doentes oncológicos, avançou esta semana a ministra da Saúde. "Esta é uma preocupação absolutamente fundamental" do Plano de Emergência da Saúde, assim como os mais de 65 mil doentes não oncológicos que estão acima dos TMRG à espera de serem atendidos em "áreas tão importantes" como a ortopedia, a cirurgia geral, a otorrinolaringologia e a urologia, disse Ana Paula Martins.

### O Folha Nacional em Portugal



### Cultural

#### FEIRA DO LIVRO DE LISBOA COMEÇOU ESTA SEMANA

A 94.ª edição da Feira do Livro de Lisboa começou esta semana, no Parque Eduardo VII, naquela que será, segundo a organização, "a maior de sempre", com um horário alargado e melhorias ao nível da acessibilidade. Até 16 de junho, 350 pavilhões, com 960 marcas editoriais e 140 participantes.

#### COMPOSITOR CÉSAR VIANA ESTREIA ÓPERA DE CAMÕES EM JUNHO

A ópera "O Último Canto – Camões e o Destino", de César Viana, a partir do texto inédito em português "Camões", de Vassili Jukovski, expoente do Romantismo russo do início do século XIX, estreia-se a 10 de junho, em Sintra.

#### LISBOA É CENÁRIO DE UMA SÉRIE ESPANHOLA PARA A DISNEY+

A plataforma de 'streaming' Disney+ escolheu Lisboa como cenário de uma série televisiva espanhola, que está em rodagem até julho em alguns dos locais mais emblemáticos e turísticos da capital. A série "If it's Tuesday it's Murder", é a primeira produção de ficção espanhola desta plataforma a ser feita em Portugal.

### Insólito da Semana

#### HOMEM DA FISGA É FISGADO

Prince Raymond King, um norte-americano de 81 anos, após quase dez anos de disparos de fisga contra casas, carros e pessoas no seu bairro, foi finalmente detido. Segundo fonte policial dos EUA, foram recebidas várias denúncias, ao longo dos anos, de vidros de carros partidos, ataques a pessoas (apesar de não existirem feridos), com rolamentos disparados por uma fisga. O octogenário foi alvo de buscas, tendo ficado em prisão preventiva após encontrarem a fisga e rolamentos.

### Daninhas



Capture o código QR e acompanhe Online e em Versão Audio ►



# N

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PRÉMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 25 100 UNIDADES